CÂMARA DE VEREADORES
DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE
A casa do povo

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2025

Concede o Título de Cidadão de Santa Cruz do Capibaribe ao Ilma. Sra: Rosení Moura de Melo Araújo.

O Vereador, **JOSÉ MOURA FILHO**, na qualidade de representante do Poder Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, estado de Pernambuco, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos Vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão de Santa Cruz do Capibaribe a Ilma. Sra. Rosení Moura de Melo Araújo.

Art. 2º A Presidência desta Casa Legislativa designará data, conforme disponibilidade do homenageado, para realização de sessão solene e festiva para entrega do pergaminho a ilustre homenageada.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de outubro de 2025.

JOSE MOURA FILHO:19706910425
Assinado de forma digital por JOSE MOURA FILHO:19706910425
Dados: 2025.10.07 14:06:44 -03'00'

JOSÉ MOURA FILHO
Vereador

BIOGRAFIA

Rosení Moura de Melo Araújo.

Rosení Moura de Melo Araújo nasceu no dia 28 de novembro de 1968, na cidade de Surubim, estado de Pernambuco, filha do casal Manuel Severino de Melo e da senhora dona Lenira Moura de Melo. Se vivo estivesse, o senhor Manuel Severino teria completado 100 anos neste ano 2025. Desde cedo, Rosení demonstrava talento para os negócios.

Com seu pai e sua mãe e irmãs, saia todas as quartas de sábado às cinco da manhã para a tradicional feira de Surubim, onde vendia um caldo de cana com pão doce e suco, Rosa e uma das irmãs, e vendia bolas de algodão. Ao final da feira, tinham vendido tudo. A vinda de Rosení e família para Santa Cruz do Capibaribe se deu por conta da realização de uma vaquejada no Parque São Lucas, onde seu pai, que também lidava com barra na cidade de Surubim, e também em outros eventos de vaquejada pelo Nordeste, veio a Santa Cruz do Capibaribe colocar um bar na tradicional vaquejada do Parque São Lucas.

Colocaram o bar, venderam tudo e foi sucesso. O tempo passou e finalmente a família decidiu residir em Santa Cruz do Capibaribe. A chegada a Santa Cruz aconteceu no dia 6 de outubro de 1984.

Portanto, fazem 41 anos que Rosení reside em Santa Cruz do Capibaribe. Ao chegar em Santa Cruz, seu pai, com a família, alugou um ponto comercial e colocou um bar na travessa da cidade de Melo, que depois se tornou um bar muito conhecido e chamado carinhosamente de Bar das Coloridas, isso porque duas das irmãs de Rosení, uma pintava os cabelos de amarelo e a outra de verde, enquanto Rosení e mais outra irmã permaneciam com seus cabelos pretos. O bar foi um sucesso.

Rosení chegou a Santa Cruz do Capibaribe aos 15 anos e 11 meses. Seu pai de imediato matriculou Rosení na Escola Estadual Padre Zuzinha para dar sequência aos seus estudos e conciliando também com o trabalho no bar. A chegada de Rosení e família a Santa Cruz do Capibaribe para residirem definitivamente aconteceu no dia 6 de outubro de 1984, 41 anos que Rosení reside aqui em Santa Cruz.

Uma das primeiras pessoas a conhecer foi a Senhora Maria das Neves de Araújo, conhecida carinhosamente por Dona Maria de Neco de Lucas. Já havia conhecido Dona Maria, mas rapidamente quando veio com seu pai e família e colocaram o bar na vaquejada. Outra pessoa importante que Rosa conheceu e passou a ser parte importante na sua vida também foi a Senhora Zeni, que residia na Rua Grande, hoje Avenida Padre Zuzinha.

Zeni de Zezinho de Eusébio, como era carinhosamente conhecida. Seu pai inclusive chegou a alugar a Dona Zeni, um ponto comercial e também local onde passaram a residir. Dona Zeni foi uma pessoa muito importante em suas vidas.

A família é composta de sete filhos, Lucinha, Gisélia, Rosení, Rosa, Rosilene, Nalva, Arione e Neudinha, em memória. Como já havia conhecido Dona Maria, os laços de amizades foram se estreitando. Também a havia conhecido na vaquejada, o filho de Dona Maria, Dio Lucas, de saudosa memória.

Ao longo desse tempo de namoro, com sua beleza, seu porte físico, sua comunicação, Rosení foi convidada pelo então idealizador de eventos, a época José Augusto Maia, convidou Rosení para participar e representar Santa Cruz no Miss Pernambuco. Convite aceito pela família, mas em relação ao seu namorado, o saudoso Dio, ele não permitiu. Rosa continuou o namoro, noivou, casou com Mauro Lucas de Araújo, o saudoso Dio, nasceram os filhos Michel e Cristiane e Mauro Júnior.

Hoje de saudosa memória. Rosení passou a residir na Rua Arthur Correia de Araújo, Rua 4, por cinco anos, depois em várias ruas de nossa cidade. Fez grandes amizades onde residia, pois era uma pessoa muito dada a ajudar as pessoas a estar diariamente no diálogo, principalmente com pessoas que estavam adoentadas, enfermas, o que continua fazendo até hoje, visitando enfermos e demonstrando seu amor à nossa terra em tudo, fazendo cobranças assim como foi no passado, quando ao passar a residir numa rua projetada no bairro Rio Verde, Rosení juntou os moradores, elaboraram um abaste vacinado e foi pedir ao prefeito da época, bem como aos que integravam a Câmara Municipal, que dessem naquela rua o nome da saudosa professora Maria Nogueira.

Depois do projeto aprovado, a rua nominada veio o calçamento, também Rosení travou uma luta com os moradores, foram até o poder público e conseguiram com que a rua fosse calçada em forma de parceria. Nas suas participações em velórios, certa vez, ela cobrou ao prefeito da época, José Augusto, o calçamento para a frente do cemitério São Judas Tadeu. Depois o pedido foi atendido.

Na sua vida como empreendedora, sonhando alto em vencer na vida, Rosení já desenvolveu inúmeras funções, aqui em Santa Cruz do Capibaribe, Rosení foi manicure, Rosení colocou um carro que tinha para ser transformado numa verdadeira loja ambulante, onde vendia calçados, vendia perfumes, revistas, inclusive da Hermes, que era muito famosa, as pessoas faziam o pedido, os produtos chegavam e Rosení ia no porta-a-porta para levar os pedidos que haviam sido feitos pelos seus clientes. Comercializava de rua em rua no seu carro, no porta-a-porta, calçados, perfumes de grandes marcas daquela época. Também quando a feira ainda acontecia no centro de nossa cidade, Rosení começou a vender confecções, ia nas pousadas, nos hotéis, restaurantes, onde tinha um comprador levava a sua mala, a sua bolsa com o mostruário e sempre fazia bons negócios e fidelizou muitos clientes do Brasil aos seus produtos.

Depois com a feira indo para o Moda Center, Rosení também lá no seu box comercializava todo tipo de confecção, lá estava Rosení vendendo confecções e não deixando de vender também perfumes nas ruas, a Avon ela representou por longos 30 anos. Na gestão do saudoso prefeito Aragãozinho, Rosení trabalhou na Secretaria de Obras, teve uma função importante, a função era a secretária da secretária, onde desenvolvia o trabalho de cuidar bem das pessoas que lá iam em busca de resolver seus problemas, oferecendo cafezinho, conversando, fazendo a seleção das pessoas e direcionando para que os funcionários resolvessem o quanto antes possível, uma missão dada pelo saudoso prefeito Aragãozinho. Rosení ficou viúva do saudoso Dio Lucas, Mauro Lucas Araújo, com o seu trabalho, sua dedicação se esforçou sendo mãe e pai ao mesmo tempo.

Depois de viúva, teve a felicidade de reencontrar em Santa Cruz do Capibaribe, um antigo colega seu de sala de aula em Surubim, também do mesmo ramo de bar como seu pai, o Carlos Antônio, carinhosamente chamado de Toinho, por já o conhecer, ser do mesmo ramo, terem estudado juntos e o destino os uniu, passando o Toinho a ser o seu esposo, pós a viuveis da Rosení. Daí por diante, construíram o seu próprio negócio, hoje a soparia e Restaurante da Rosa, que funciona na Avenida Rosemiro Alves da Rocha, oferecendo pratos deliciosos todos os dias a quem é de Santa Cruz, a diversos clientes de outras cidades, que através do sabor de sua sopa, é conhecida tradicionalmente hoje como a melhor da região, pois recebe clientes de Jataúba, Brejo da Madre de Deus, Taquaritinga do Norte, semanalmente para provar o sabor de sua sopa. É um trabalho árduo, pois da soparia e Restaurante da Rosa, o trabalho é de domingo a domingo sem interrupção, trabalho desenvolvido por Rosa, Toinho e Michele.

Toinho foi o companheiro ideal, parceiro, amigo em todos os momentos e nos negócios. 24 horas estão juntos, edificando o amanhã com muito trabalho e determinação e fé em Deus. E tem dado certo.

Agora em setembro, foi comemorado o sétimo aniversário do Restaurante e soparia da Rosa, que a cada dia busca se solidificar aqui em Santa Cruz do Capibaribe Terra, que Rosa já ama de coração. Ano que vem Rosa e Toinho vão celebrar 30 anos de casamento, vão comemorar Bodas de Pérola. Rosa tem também esse trabalho social, que diariamente leva para algum ponto de nossa cidade, pratos de sopa e distribui com pessoas, não fidelizando a entrega em um local só, mas vê a necessidade, chega lá e assim o faz todas as noites.

Rosa é uma amante da raça canina. Quem passa no entorno de sua soparia percebe que há vários cães, chamados de cães de rua, cães abandonados, mas lá estão, a fim de receberem sua alimentação ao meio do dia e à noite também. Em seu carro, quem conhece, quem já teve o prazer de com ela viajar, ela carrega consigo um saco de rações.

Onde ela chega, onde ela vai, quer seja na cidade, vila, povoado, numa rua por onde passa, vê um cão, Rosa para o carro com o Toinho, vai lá e alimenta aqueles animais. É um

trabalho que faz sem divulgação e sem buscar méritos próprios, mas há muitos anos, e chegou a adotar dois, o Pretinho e a Nina, que residem lá na soparia. Rosa já trabalhou também com crochê.

Rosa produzia pulseirinhas com o nome das pessoas para se colocar no pulso, produziu também para desportistas, pulseiras com escudo e o nome do time preferido. Dentre tantos amigos, encontrou também o, hoje, vereador Galego de Mourinha. A amizade perdura até hoje e Rosa lembra cada detalhe das impontáveis visitas que fez a Galego de Mourinha em busca de ajuda para outras pessoas, principalmente o tocante a transporte com pessoas doentes para levar a outros centros de saúde em nosso estado e até na Paraíba, e galego sempre foi um parceiro também.

Rosa relembra com carinho quando fez o convite a Dona Zeni para ser a sua madrinha de Crisma para que ela pudesse casar com Dio Lucas. Ao longo desse tempo também, Rosa já proporcionou diversos empregos a pessoas de nossa cidade que ajudaram a ela nas suas atividades tanto no Moda Center, além dos seus filhos, no seu box, como também na venda dos produtos do Porta a Porta, como já falamos aqui, e em sua soparia. Ofereceu emprego pagando salário justo porque acredita em Santa Cruz, terra que aprendeu amar.

Aí está um pouco da biografia de Rosení Moura de Melo Araújo, Rosa da Soparia. O tempo passou e ainda hoje, por onde passa, Rosa chama a sua atenção, por sua beleza, no jeito de conversar, lidar com as pessoas e se inteirar dos problemas em nossa cidade. Isso faz parte do seu dia-a-dia.

Com toda certeza, Rosení se enquadra naquilo que está estipulado em nosso regimento interno para que uma pessoa não nascida em Santa Cruz possa assim ser homenageada, recebendo assim a honraria do título de cidadão santa-cruzense, passando a ter o seu segundo registro de nascimento nesta terra. E a Rosení Moura de Melo Araújo se enquadra nesse contexto. O seu trabalho, dedicação, amor à nossa terra e, com certeza, assim sendo homenageada fará muito mais, pois desde que aqui chegou com seus familiares, já adotou Santa Cruz em seu coração.

Rosení, católica fervorosa e em todos os momentos com quem conversa, a mensagem que manda no dia-a-dia nas redes sociais pede sempre que Deus abençoe a todos e que a ela possamos retribuir essas lindas mensagens. Que os excelentíssimos vereadores, pós leitura e ouvir a biografia, assim possam proceder. Que Rosení Moura de Melo Araújo possa finalmente se tornar cidadã santa-cruzense.

Sala das Sessões, 07 de outubro de 2025.

JOSE MOURA FILHO:19706910425

Assinado de forma digital por JOSE MOURA FILHO:19706910425
Dados: 2025.10.07 14:07:14 -03'00'

JOSÉ MOURA FILHO
Vereador

CÂMARA DE
VEREADORES
DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE
A casa do povo